

Paracentrotus lividus



Nome comum | Estrela-do-mar-espinhosa-pentagonal

Nome científico | *Paracentrotus lividus* (Lamarck, 1816)

Classificação taxonómica | Animalia (Reino) > Echinodermata (Filo) > Echinozoa (Subfilo) > Echinoidea (Classe) > Euechinoidea (Subclasse) > Carinacea (Infraclasse) > Echinacea (Superordem) > Camarodonta (Ordem) > Echinidea (Infraordem) > Parechinidae (Família) > *Paracentrotus* (Género)

Morfologia geral | Têm uma concha circular, compressa nos polos oral e aboral.
(Características a destacar) Espinhos médio e fortes. A cor varia, podendo ser vermelho-escuro, castanho, roxo, verde e branco. Com 5-6 pares de orifícios dos pés ambulacrários, nas placas ambulacrárias.

Função no ecossistema | Herbívoro oportunista.

Reprodução e ciclo de vida | Gonocórico. Fertilização externa. Desenvolvimento indireto. Dispersão das larvas por ações hidrodinâmicas

Distribuição | Geralmente, em poças e perto da linha de maré-baixa de praias
(Habitat, distribuição geográfica e abundância) rochosas do Oceano Atlântico Noroeste (Reino Unido e Países Baixos até às ilhas da Macaronésia) e Mar Mediterrâneo. Encontra-se em fendas nas rochas, por baixo de pequenas rochas e em poças, durante o período de baixa-mar. Ocorre também em pradarias marinha de *Zostera noltii* e *Posidonia oceanica*.

Potencialidades do recurso | As suas gónadas são apreciadas como uma iguaria. Alvo de captura
(Apanha, aplicações, biotecnologia) pouco regulamentada. Interesse de produção em aquacultura para repovoamento de zonas impactadas pela sua sobrepesca, alívio da mesma, fornecimento de um produto de qualidade (gónadas), para responder à procura de mercado todo o ano.

Procura de compostos bioativos e aplicações biotecnológicas, como a substância aderente pelas ventosas dos pés ambulacrários

Financiamento



Operador do programa



Parceiros



Curiosidades | O nome do filo e classe deve-se ao facto de terem a pele coberta por espinhos.

Tal como as estrelas-do-mar, possuem um sistema fisiológico único - o sistema ambulacrário (análogo a um sistema interno de canalização de água do mar), que usam para se deslocar, aderir ao substrato e manipular objetos.

Podem segurar algas, conchas, pequenas pedras e outros fragmentos, utilizando-os para se camuflarem e protegerem de radiação solar intensa.

Em situações de stress, procedem à libertação de gâmetas para a coluna de água, numa última tentativa de perpetuar a espécie.

Os juvenis geralmente são habitantes comuns das poças na zona entre-marés. À medida que vão crescendo, tornando-se maiores que a maioria dos seus predadores, avançam para zonas permanentemente submersas. Têm hábitos diurnos, se a maioria dos seus predadores na região forem organismos noturnos. Tornam-se mais ativos à noite em ecossistemas em que os seus predadores são maioritariamente diurnos.

Referências

Barnes, D.K.A., Crook, A.C. (2001). Implications of temporal and spatial variability in *Paracentrotus lividus* populations to the associated commercial coastal fishery. In: Burnell, G. (eds) Coastal Shellfish — A Sustainable Resource. Developments in Hydrobiology, vol. 160. Springer, Dordrecht. https://doi.org/10.1007/978-94-010-0434-3_10

Campbell, A., Nichols, J. (1976). Country life guide for the seashores and shallow seas of Britain and Europe. The Hamlyn Publishing Group Limited.

Guidetti, P. (2004). Consumers of sea urchins, *Paracentrotus lividus* and *Arbacia lixula*, in shallow Mediterranean rocky reefs. Helgoland Marine Research 58, 110-116.

Hayward, P., Nelson-Smith, A., Shields, C. (2001). Collins Pocket guide to the Seashore. Harper Collins, London.

Hereu, B. (2005). Movement patterns of the sea urchin *Paracentrotus lividus* in a marine reserve and an unprotected area in the NW Mediterranean. Marine Ecology 26, 54-62.

Rodrigues, N.V., Maranhão, P., Oliveira, P., Alberto, J. (2008). Guia de espécies submarinas: Portugal, Berlengas. Instituto Politécnico de Leiria, 231 pp.

Saldanha, L. (1995). Fauna submarina Atlântica. 3ª Edição. Publicações Europa-América, Mem Martins.

Financiamento



Operador do programa



Parceiros

